



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Canoas

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE CAMPUS
ATA Nº 4/2019

1 No dia sete do mês de novembro de dois mil e dezenove, às treze horas e quarenta e cinco minutos, no
2 Auditório 2 do Campus Canoas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande
3 do Sul (IFRS), localizado à Rua Maria Zélia Carneiro de Figueiredo, 870-A, bairro Igará III,
4 Canoas/RS, reuniram-se membros do Conselho de Campus (Concamp) para reunião extraordinária
5 convocada pelo presidente do órgão, Mariano Nicolao. Além do presidente, estiveram presentes os
6 representantes docentes Jaqueline Terezinha Martins Corrêa Rodrigues, Omar Júnior Garcia Silveira e
7 Claudio Enrique Fernández Rodríguez, os técnicos administrativos titulares Marcelo Gonçalves da
8 Silva e Sabrina Clavé Eufrásio, o representante discente Sady da Silva Souza e, como convidado, o
9 coordenador de Desenvolvimento Institucional, Vitor Secretti Bertoncello. O presidente iniciou
10 saudando os presentes e procedendo a leitura da pauta mencionada na convocação ocorrida em quatro
11 de novembro: a) homologação do resultado e classificação preliminar dos candidatos homologados ao
12 Edital 34/2019, correspondente ao afastamento dos técnicos administrativos em Educação; b) revisão
13 da oferta de cursos e vagas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e alterações necessárias
14 considerando as propostas que apresentam impacto no planejamento para o ano de 2020; e c)
15 solicitação de alteração do regime de trabalho da professora Naiara Greice Soares. O presidente, então,
16 solicitou a inversão de pauta para que o item “b” fosse analisado por princípio em função de
17 compromisso do coordenador de Desenvolvimento Institucional, o que foi aceito por todos. Assim
18 sendo, o coordenador Vitor explicou que todos os campi estão revisando seus PDIs, os quais foram
19 aprovados na última reunião de 2018 do Conselho Superior do IFRS. Que a partir de então, a cada
20 reunião do conselho máximo da instituição, novos pedidos de alteração foram feitos. Sendo assim,
21 segundo o coordenador Vitor, a Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional solicitou que cada campi
22 fizesse um trabalho de revisão completo para que todos sejam analisados em uma única etapa e que a
23 ideia é que essa prática seja anual. Dessa forma, fora feita uma verificação nas ofertas de cursos e
24 vagas do Campus Canoas para 2020, a qual era objeto de verificação e aprovação na reunião. O diretor
25 Mariano lembrou da solicitação da comunidade acadêmica e externa sobre a oferta do curso superior
26 Tecnólogo Em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (TADS) no turno noturno, o que possivelmente
27 venha a se consolidar no ano de 2022. Ele explicou que, como não há previsão de mudança de turno, o
28 pensamento é que se oferte um novo curso, igual ao matutino, porém noturno. O conselheiro Omar
29 questionou o porquê de essa questão não ter sido tratada de princípio pelo Núcleo Docente Estruturante
30 (NDE) do curso, em detrimento ao que fora feito, ou seja, criado um Grupo de Trabalho (GT) para tal
31 fim. O diretor Mariano explicou aos conselheiros que ele havia aprovado a instauração de uma
32 comissão, na forma de GT, para avaliação da oferta do TADS à noite por solicitação de professores da
33 área do curso e também de membros do NDE que fazem parte do referido GT. Ao ser questionado pela
34 conselheira Sabrina, Mariano explicou a diferença entre NDE e Colegiado de Curso. Que o primeiro
35 tem um menor número de pessoas e pensa questões mais alicerçantes do curso como estruturação,

36 oferta, integração, entre outras, e que o colegiado é composto por professores que ministram
37 disciplinas no curso durante aquele semestre e envolve discussões mais dinâmicas e pontuais.
38 Esclarecida a questão levantada pelo conselheiro Omar, a conselheira Sabrina retornou a discussão à
39 pauta solicitando explicações sobre o porquê das alterações sugeridas no PDI. O coordenador Vitor
40 explicou que, no caso da possibilidade futura da oferta de um curso de Engenharia de Controle e
41 Automação, seria prudente discutir por mais um ano; que no caso da Especialização em Educação,
42 previsto para o ano de 2020, o projeto ainda está sendo discutido e, em função de fluxo e aprovações,
43 há necessidade de prorrogação; e que o caso do Mestrado em Matemática, depende da provável
44 abertura de edital por parte da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec), pois são
45 mestrados profissionais voltados diretamente para os institutos federais. O conselheiro Vitor ainda
46 trouxe uma quarta questão que envolve a oferta do curso de Especialização em Gestão de Projetos e
47 Inovação, a qual previa a abertura de turmas anualmente. Ele ponderou que haveria sobreposição de
48 turmas, uma vez que o curso tem duração de três semestres e haveria dificuldade na demanda de
49 professores e que, por solicitação do próprio colegiado do curso, seria necessária a adequação para que
50 o ingresso seja feito a cada um ano e meio. O diretor Mariano lembrou que questão semelhante ocorre
51 no estudo da Organização Didática para os cursos técnicos integrados ao Ensino Médio, cujas
52 dependências para estudantes que reprovam há que serem ministradas no turno inverso. Para tanto,
53 estuda-se a possibilidade de promover o ingresso para turmas no turno da manhã em um ano e no turno
54 da tarde em outro, possibilitando assim que estudantes possam repetir as disciplinas em turmas
55 separadas sem aumento de carga horária para professores nem questões orçamentárias por abertura de
56 turmas novas para dependências. Voltando à discussão sobre a oferta do novo curso de Engenharia, o
57 conselheiro Omar lembrou da possibilidade da mudança na nomenclatura do curso, de Engenharia de
58 Controle e Automação para Engenharia Eletrônica. O conselheiro Claudio explicou que isso está sendo
59 estudado pelo grupo que trabalha na criação do curso, mas que, em debate com o coordenador de
60 Desenvolvimento Institucional, entendeu-se que seria melhor não alterar a denominação, pois seria
61 uma questão que poderia atrasar o fluxo do processo de instalação. Que o corpo docente é mais
62 envolvido com Eletrônica, mas que a discussão ainda está em aberto, principalmente pensando no
63 mercado de trabalho para egressos e que a tendência é que se mude para Engenharia Eletrônica. Nada
64 mais sendo questionado pelos conselheiros, o diretor Mariano encaminhou a pauta à votação. Então a
65 alteração do PDI proposta pela Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional foi aprovada por
66 unanimidade. Seguiu-se para a pauta com a discussão em relação à homologação do resultado e
67 classificação preliminar dos candidatos homologados ao Edital 34/2019, correspondente ao
68 afastamento dos técnicos Administrativos em Educação. O diretor Mariano mostrou o documento
69 informando que o mesmo já houvera passado por todas as instâncias e sendo necessária, caso não haja
70 questionamentos, a anuência do Conselho de Campus. Sem indagações, o documento foi aprovado por
71 unanimidade, registrada a abstenção da conselheira Sabrina. Por fim, passou-se a discussão da última
72 pauta, envolvendo a alteração do regime de trabalho da professora Naiara Greice Soares. O diretor
73 Mariano elucidou que, mediante nova instrução normativa do IFRS, alterações de regime de trabalho
74 não passa mais pelo Concamp, que o fluxo necessita de pareceres da Comissão Permanente de Pessoal
75 Docente (CPPD) e das chefias, ambos encaminhados ao Conselho Superior (Consup) do IFRS. Que
76 ainda assim, membros do órgão máximo da instituição questionaram a possibilidade da aprovação pelo
77 Concamp Canoas e, por esta razão, a pauta estava sendo colocada em debate. Mariano explicou que a
78 professora Naiara, além da formação em Linguagem Brasileira de Sinais (Libras), também é formada
79 em Pedagogia. Que no início de fevereiro do próximo ano, a professora Gisele Palma, pedagoga,
80 solicitará sua aposentadoria e que o campus necessitará de um docente para suprir a demanda. Que a
81 professora Naiara houvera se colocado à disposição para preencher tal lacuna até que o campus consiga
82 suprir esta necessidade. Que atualmente a professora Naiara possui regime de trabalho de vinte horas
83 semanais e que passaria a trabalhar por quarenta horas semanais. Que o processo houvera passado por

84 todas as instâncias, inclusive com parecer favorável da CPPD e que ao Concamp restaria um parecer
85 ratificando, ou não, a alteração proposta. O conselheiro Claudio ponderou que no IFRS há um limite de
86 professores sem levar em conta o regime de trabalho, ou seja, que dependendo do número de alocados
87 no campus torna-se inviável estabelecer dois professores com vinte horas em detrimento a um
88 professor com quarenta horas e dedicação exclusiva. Que nesse sentido, não há nenhum prejuízo ao
89 campus. Sendo assim, os conselheiros decidiram elaborar um parecer favorável à mudança do regime
90 de trabalho a ser juntado no processo que corre no Consup. Nada mais a ser tratado, o presidente,
91 Mariano Nicolao, encerrou a reunião. E, para constar, eu, João Henrique Oliveira Machado,
92 secretariando o encontro lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, segue por mim datada e pelos
93 presentes assinada. Canoas, sete de novembro de dois mil e dezenove.